

APRESENTAÇÃO

Glenda Heller Cáceres e Hamilton Ornes Júnior

O **volume 4, número 1**, da Revista **LínguaTec** apresenta 6 artigos acadêmicos e 3 narrativas de ensino. Cada vez se revela maior o interesse de docentes em investigar práticas de ensino-aprendizagem de línguas, ou ferramentas que possam auxiliá-las, em contextos educacionais tecnológicos. Ademais, os textos continuam representando diversas regiões do Brasil e apresentando uma diversidade de temáticas e abordagens do trabalho com línguas, materna e estrangeiras.

O artigo “Observatório de neologismos da língua portuguesa: da sala de aula para a pesquisa”, de Kleber Eckert, apresenta os resultados iniciais de um trabalho de investigação que se desenvolveu a partir de uma necessidade pedagógica: a ausência de materiais didáticos que abordassem a temática da formação de novas palavras na língua portuguesa. A partir da leitura de textos produzidos por três colunistas da revista *Época*, constatou-se a presença de diversas palavras candidatas a neologismos. Após a consulta dessas palavras em dicionários gerais da língua portuguesa, foi observado que aquelas realmente identificadas como novas unidades lexicais passam pelo mesmo percurso de composição das palavras já dicionarizadas. O texto contribui para a qualificação do ensino de língua portuguesa no que tange aos processos de formação de novas palavras.

O texto de autoria de Sheila Andrade Souza e Mauro Daniel Pereira Silva, intitulado “Aprendizagem de Língua Inglesa e o uso de estratégias: investigando a prática dos aprendizes”, questiona o uso de determinadas estratégias de aprendizado como um meio de obter melhores resultados durante o processo de aquisição de língua estrangeira. Por meio de um Estudo de Caso, os autores revelam que aprendizes com maior rendimento escolar em língua inglesa fazem uso frequente de estratégias de aprendizagem específicas, especialmente sociais, cognitivas e de memória, enquanto aqueles que apresentam menor rendimento escolar nessa língua, além de relatarem dificuldades de organização e planejamento, não costumam fazer uso dessas e de outras estratégias de aprendizagem.

Em “Imagen metalingüística: una propuesta para la escritura de correspondencias en la clase de redacción técnica en español”, Rita Rodrigues Souza expõe uma proposta

didática para as aulas de espanhol em um curso técnico de Secretariado na Educação de Jovens e Adultos. Baseada nos estudos de gêneros textuais e da análise de necessidades, a autora revela o quão relevante é o uso de imagens como ferramenta didática para a escrita de correspondências pessoais.

As autoras Daniela Copetti Santos, Cátia Roberta de Souza Shernn, Juliane Oberoffer Santos da Rosa, Josiane Fiss Lopes e Fabiane Machado Machado, no artigo “Criação de sinais para facilitar o ensino e aprendizagem de surdos em Ciências e Biologia”, mostram a necessidade da criação de sinais novos em Libras, que correspondam a termos específicos, utilizados no ensino de Ciências e Biologia. Trata-se de uma proposta de sinalário (dicionário para surdos) desenvolvido conjuntamente entre professores, intérpretes e alunos, cujo objetivo é transformá-lo em um aplicativo de celular. As autoras argumentam que a criação e a elaboração de novos sinais em Libras poderão contribuir no ensino e aprendizagem de alunos surdos, nos conteúdos de Ciências e Biologia, com acesso facilitado pela ferramenta tecnológica.

O artigo “*Corpus* TecEM: o processo de construção de um *corpus* de produções textuais em Língua Portuguesa elaboradas por alunos do Ensino Médio Integrado a cursos técnicos”, de Maitê Moraes Gil, Julia Ferri Pinto, Vitor Gouvêa, Bruno Corrêa de Almeida, Pedro de Andrade Santos e Augusto Weiland, exhibe o processo de construção de um *corpus* de textos produzidos por alunos de Ensino Médio Integrado nas aulas de Língua Portuguesa. Os resultados mostram que o *corpus* TecEM é uma importante ferramenta digital, uma vez que disponibiliza, *online*, os textos produzidos e, por isso, possibilita o desenvolvimento de práticas de ensino inovadoras e de novas pesquisas teóricas baseadas na Linguística de *Corpus*, sobretudo no que diz respeito a textos produzidos em língua portuguesa no contexto de formação tecnológica.

Mileny Távora de Mendonça e Kelly Cristina Nascimento Day são as autoras do artigo “Ensino de Línguas e formação profissional em contexto de fronteira: motivações e representações do francês no Amapá”, o qual explana a relação entre o interesse pelo aprendizado de determinada língua estrangeira e fatores de ordem social, cultural e profissional. O trabalho, amparado em pressupostos da Política Linguística Educativa, contou com 230 amapaenses aprendizes de francês. Os resultados mostram que as

perspectivas de trabalho foram determinantes na eleição do francês como língua a ser estudada por parte dos participantes.

De autoria de Romário Volk, a narrativa “Quando a produção textual e o ensino de literatura ultrapassam as fronteiras escolares: uma experiência pedagógica no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria” revela etapas e resultados de um conjunto de atividades pedagógicas desenvolvidas durante as práticas de estágio supervisionado de alunos de um curso superior de Letras. As práticas constituíram-se a partir de um projeto de produção de textos literários por alunos do Curso Técnico em Eletromecânica, da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Como resultado do projeto descrito, publicou-se o livro “Retratos do que vejo”, cujos autores são os próprios alunos, e isso contribuiu para que eles entendessem o caráter humanizador dos textos literários e a escrita como forma de ação social.

Na narrativa “Entre o virtual e o concreto: um olhar sobre os entrecruzamentos de expectativas e realidades no estágio curricular obrigatório para a conclusão de um curso de Licenciatura em Letras”, Mariana Collares Soares Rego desvenda a autorreflexão docente possibilitada pelo estágio obrigatório da autora-pesquisadora em um Instituto Federal na região sul do Brasil. As atividades propostas pela estagiária, que tinham como material algumas músicas populares americanas, buscaram colocar os estudantes no papel de indivíduos ativos durante o processo de aprendizagem de língua inglesa. A autora enfatiza que as reflexões sobre o *ser* e o *fazer* docentes, advindas das atividades realizadas, repercutiram diretamente na constituição de sua identidade profissional.

A narrativa “O uso do Duolingo no ensino de língua inglesa em curso técnico de nível médio integrado”, de Samuel de Carvalho e Lima e Kássio Roberto Brito Soares, expõe as atividades desenvolvidas em uma turma de quarto ano do Ensino Médio de um Curso Técnico em Meio Ambiente. As atividades foram desenvolvidas durante sete encontros presenciais e contou com a participação de 31 estudantes. A ferramenta utilizada, o aplicativo Duolingo, mostrou-se um ótimo suporte para o ensino de gramática e vocabulário de língua inglesa. O uso de tal aplicativo, considerado a partir dos interesses dos alunos e dos objetivos da disciplina, fez com que houvesse respostas mais satisfatórias aos exercícios propostos.

Esperamos que os textos possam contribuir para ampliar as reflexões sobre as particularidades que o ensino-aprendizagem de línguas em instituições de ensino tecnológicas apresenta. Desejamos a todos uma ótima leitura!

- Neste número, dos 14 trabalhos submetidos:
 - 03 foram recusados por estarem fora das normas ou não atenderem ao escopo da revista
 - 11 foram avaliados pelos pareceristas
 - 02 foram recusados pelos pareceristas, após avaliação